

gosto pela Matemática, promovendo a sua aprendizagem de uma forma lúdica.¹²⁹

É uma comunidade que tem manifestado, ao longo dos tempos, uma grande característica dominicana, o acolhimento: a pessoas das mais diversas classes sociais, às Irmãs de que por lá passam e apoio a pessoas que estão no hospital da cidade. Além das actividades exigidas pelo internato e externato, desde a infantil até ao 12.º ano, as Irmãs dedicam-se ao apostolado no meio do bairro e ao trabalho pastoral: catequese, liturgia e visita aos doentes.

COLEGIO e

CASA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
LEIRIA, 1924

A pedido de D. José Alves Correia da Silva, Bispo de Leiria, e por ele patrocinado, cedendo uma das casas da diocese, na Rua Padre António, n.º 11, a Congregação abriu uma escola a 7 de Novembro de 1924, com a designação de Patronato.

Da crónica da fundação extraímos: «Voltámos a casa do Senhor Bispo; íamos com imenso desejo que nos desse a chave e a Madre Maria Amada perguntou-lhe quando é que poderíamos ir, disse-nos quando quiséssemos que a casa era nossa. No dia 16 fomos outra vez a casa do Senhor Bispo, sempre amável, lembrando-se de tudo o que nós poderíamos precisar, deu-nos uma bênção particular, e com ela já fomos para a nossa casa.»¹³⁰

De início eram apenas quatro meninas. Este número aumentou muito, dizendo algumas fontes que, no ano seguinte, eram já cinquenta alunas.

A Superiora Geral, Madre Maria José Soares de Albergaria, nomeou para Superiora da casa a Madre Maria Amada de Lima e Lemos.

Desde o início houve, no colégio, alunas internas e externas.

¹²⁹ Cf. *Jornal de Coimbra*, 17 de Abril de 2002.

¹³⁰ Cf. Crónicas da Fundação, 1924 -1926.

Memória das Datas 1966-2002
Irmãs Dominicianas de Santa
Catarina de Leiria, Lisboa, 2002.

Em 1973
no 2.º e 3.º

Na Rua
1963, um Lar c
9.º Ano. Daí, e
Rodrigues Lob
Magistério Prin
Fechou em 197

De 1979 a
delado.

Fechou o
justificar, dand
cativos, construi

Em 1990,
tempo indeterminado

1987/88 fez co

ajuda económica

apoiados pelo M.

Associação, pass

todos os alunos

1993, deu lugar

da República, em

Nesta casa

eleita a Madre

Fundadora.

Depois da

internato, foi aq

1993. Aqui se

Formação a nível

O Aspiran

A Comun

alunos, inserida

lização indirecta

expressão dramá

local. Com os

dariedade a favor

e de Timor. D.

Em 1973 passou a ter coeducação no 1.º Ciclo e em 1987/88, no 2.º e 3.º

Na Rua Ernesto Korrodi, muito próximo, foi aberto, em 1963, um Lar de apoio às alunas que deixavam o colégio depois do 9.º Ano. Daí, elas continuavam o seu estudo frequentando o Liceu Rodrigues Lobo, a Escola Secundária Domingos Sequeira ou o Magistério Primário, situadas estas últimas escolas na mesma rua. Fechou em 1979.

De 1979 a 1986 o velho edifício do Colégio foi totalmente remodelado.

Fechou o internato no final do ano lectivo de 1998, por não se justificar, dando o seu espaço lugar a um Centro de Recursos Educativos, construído em 1998/99.

Em 1990, o Colégio passou a ter paralelismo pedagógico por tempo indeterminado e em 1998, autonomia pedagógica. A partir de 1987/88 fez contrato simples com o Estado, conseguindo, assim, ajuda económica para os alunos mais carenciados, que até lá já eram apoiados pelo Ministério, caso a caso. Em 1996 pediu o Contrato de Associação, passando a ter um apoio total, com ensino gratuito, para todos os alunos do 2.º e 3.º Ciclos. O Conselho de Pais, criado em 1993, deu lugar à Associação de Pais que foi homologada no *Diário da República*, em 1996.

Nesta casa foi celebrado o Capítulo Geral de 1928, onde foi eleita a Madre Maria Teresa de Saldanha, sobrinha da Madre Fundadora.

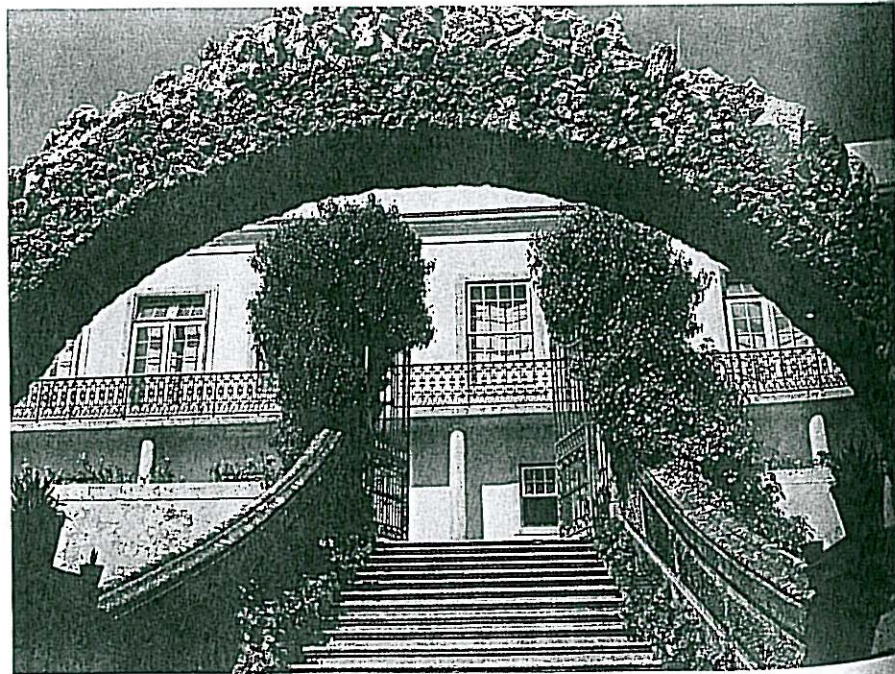
Depois da remodelação de 1980, devido às boas instalações do internato, foi aqui celebrado o Capítulo Provincial de 1990 e o de 1993. Aqui se realizaram, ainda, vários Encontros e Acções de Formação a nível de Província.

O Aspirantado teve, nesta casa a sua sede, desde 1978 a 1989.

A Comunidade realiza uma intensa Acção Pastoral com os alunos, inserida na diocese e paróquia. Exerce também uma evangelização indirecta através de actividades, com mensagem, a nível de expressão dramática e de dança, totalmente abertas à Comunidade local. Com os alunos tem promovido acções concretas de solidariedade a favor dos desprotegidos da Comunidade local, de África e de Timor. D. Ximenes Belo, primeiro bispo de Timor e Prémio



Madre Maria Amada de Lima e Lemos. Servita no Santuário de Fátima, 13 de Junho de 1933.



Quinta e casa do Ramalhão, Sintra, 1952.

Maurícia das Datas - 1966-2002
Sociedade Dominicana de South Carolina
de 2002 - 2002, n. ext. 1000



D. Carlos Ximenes Belo, Bispo de Díli e Prémio Nobel da Paz 1996, em visita ao Colégio de Nossa Senhora de Fátima, Leiria, Maio de 1997.



Irmã Maria Manuela Sousa com um grupo de senhoras de Estremoz, em passeio. 1993.

*Mauvina das Datas - 1966-2002
 Irmã Domínica de Santa Letra
 Mãe de Bella, 2002 - extratexto.*

Irmã Regina Andrade e crianças. Casa da Sagrada Família, Guarda, 2000.



Irmã Maria da Luz Paiva matemática.

Nobel da Paz 1996, visitou o Colégio no dia 22 de Maio de 1997.

Além de uma fecunda acção educativa, as Irmãs desta Comunidade estão activamente inseridas na pastoral, catequese paroquial, liturgia, visita e comunhão aos doentes e velinhos.¹³¹

CASA DE SÃO JOSÉ, CASA-MÃE
BRAGA, 1928

Em 1928, com o encerramento da Casa de Salamanca, Espanha, a Casa Mãe e o Noviciado foram estabelecidos em Braga, num edifício comprado pela Congregação, próximo do Colégio da Regeneração, na Rua dos Pelames, n.º 8, onde se abriu também uma grande escola para crianças pobres.

No dia 22 de Outubro de 1928 chegaram a Braga as noviças: «Depois de uma longa viagem, de mudanças em estações de comboio, desembarcámos em Braga, que nos era totalmente desconhecida. Quando entrámos na portaria, Madres e Irmãs que não conhecíamos, abriram-nos os braços para nos receber com muita alegria e verdadeira fraternidade.

Estávamos todas ansiosas por conhecer a Madre Geral. Ei-la que chega. Abraça-nos com a força do seu espírito e do seu coração, mas com a fragilidade do seu corpo. E dentro sentiamo-nos suas filhas, submissas, respeitadas, dedicadas, prontas para tudo...»¹³²

Só nos primeiros dias de Novembro as noviças e a sua mestra foram à casa do Noviciado na Rua dos Pelames, n.º 8, perto da Regeneração. A bênção da casa foi no dia 5 de Dezembro. Ai se instalou também a sede da Congregação.

Foi nesta casa que adoeceu, em 1930, a Madre Maria Teresa de Saldanha, então Superiora Geral. Foi nesta casa que foram recebidas com muita amizade, festa e alegria, no dia 7 de Setembro de 1934, as duas primas Irmã Maria de São Luís de Beltrão Urbani e Irmã Maria de São Tomás Cochrane, depois de vinte e quatro anos de permanência numa Congregação dominicana em Inglaterra, para onde

¹³¹ Nota da Irmã Maria Manuel Fonseca, Março de 2002.

¹³² Crónicas da Congregação, A.G.C., Livro 12.

tinham ido.

No dia
Maria da Tri
do Pinheiro
te vários ano
meiro a Mac
Catarina de

A prin
Castro Alcof
No dia
A casa
Ramalhão en

CASA D
PINHEI

Em 192
da pela benem
sora primária r
de modo a dar
obra, D. Mari
A Super
parte às Madr
que esta senho
teu a dar casa,
se abrir uma a
e em Junho d
abrindo uma e
Os prime
1932 e dizem q
meitar gratuita

¹³³ Trindade
Madre Maria do So
¹³⁴ Matilde I
¹³⁵ Nasceu a
¹³⁶ Actas do c